



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ

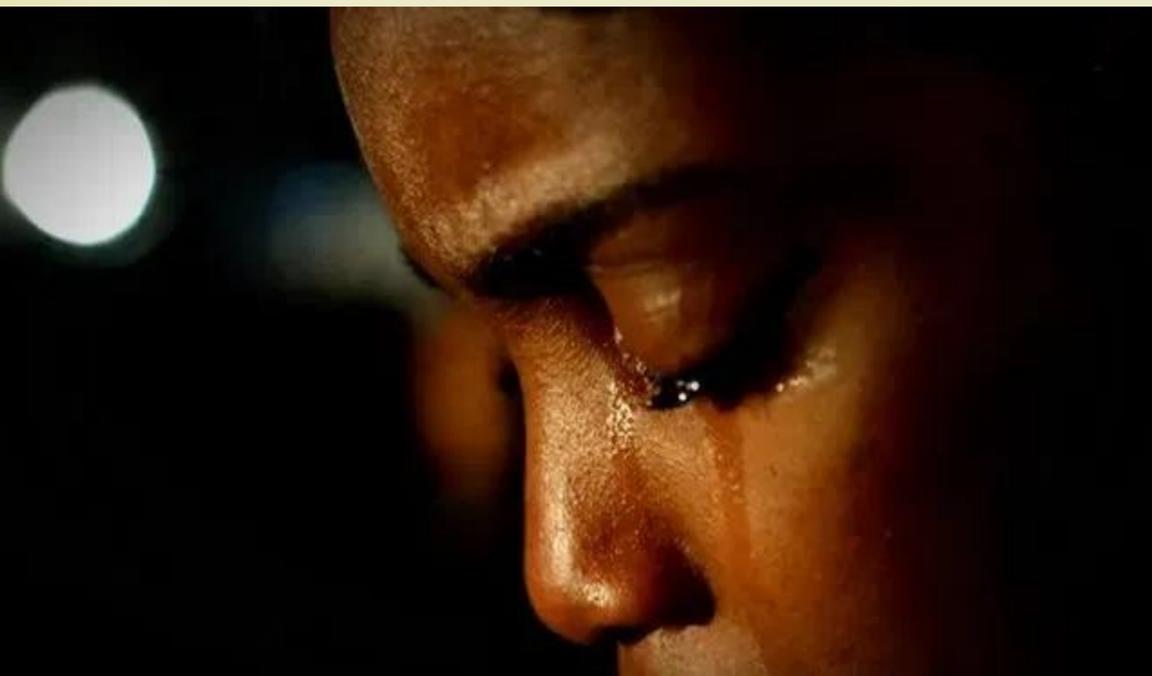


XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

IMPACTOS DA VIOLÊNCIA URBANA NA SAÚDE MENTAL DE USUÁRIAS(OS) NEGRAS(OS) NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).

Sabrina Nunes¹; Raquel da Silva Silveira²



Ser mãe de um jovem negro, hoje, é uma operação de alto risco. Enquanto a mãe branca de classe média diz ao seu filho para levar o agasalho quando este sai no sábado à noite, nós, mulheres e mães negras, dizemos aos nossos filhos: cuidado com a polícia, se for parado não responda com grosseria, leve os documentos sempre, não ande sozinho (Gomes & Laborne, 2018, p. 15).

Introdução

A preocupação com a violência urbana ganha contornos trágicos quando a analisamos de forma racializada. O medo da violência policial e de que os/as jovens sejam confundidos com assaltantes/traficantes se materializa em números reais de homicídios de jovens negros.

Objetivo

Este trabalho busca analisar os impactos da violência urbana na saúde mental de usuárias/os e trabalhadoras negras/os da Atenção Básica de saúde, nas cidades de Porto Alegre e Pelotas RS.

Metodologia

A pesquisa tem formato quanti-qualitativa, com referencial teórico da Psicologia Social. Os instrumentos aplicados foram: o SRQ-20 (Self-Reporting Questionnaire), e a EDE – Escala de Discriminação Explícita em uma amostra de 580 usuárias/os da Atenção Básica do SUS.

1. Autora: Acadêmica em Psicologia, e bolsista de Iniciação Científica (BIC), vinculada ao Departamento de Psicologia Social e Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

2. Orientadora: Professora do curso de Psicologia e coordenadora executiva da pesquisa "Racismo Relações de saber-poder, e Sofrimento Psíquico".

Breves resultados

Usuárias (os) negras (os) demonstram **1,7 vezes** mais chances de apresentarem sofrimento psíquico em relação à violência policial do que usuárias brancas. Os relatos nos grupos focais evidenciam medos e angústias como causadores de prejuízo na saúde mental dos entrevistados. Sobretudo, o impacto do racismo na experiência cotidiana das pessoas negras, e do racismo institucional na atuação da polícia.

Referências:

Pesquisa; Racismo, relações de saber-poder e sofrimento psíquico.